

Concurso Público

IFSUDESTE • 2016

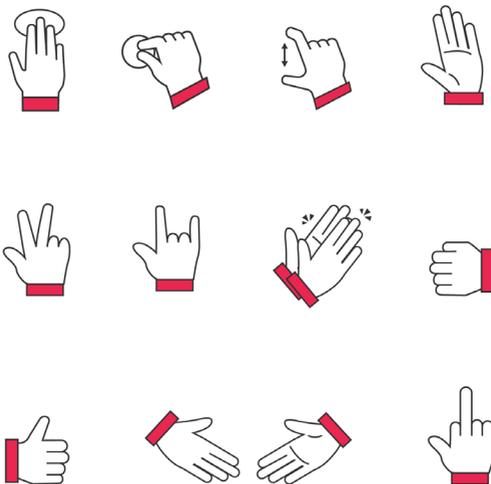


Imagem freepik

Tradutor e Intérprete de Sinais

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.

INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 4 (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém **50** questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
 - Prova de Língua Portuguesa**, com **15** questões, numeradas de **01** a **15**.
 - Prova de Legislação**, com **10** questões, numeradas de **16** a **25**.
 - Prova de Informática Básica**, com **05** questões, numeradas de **26** a **30**.
 - Prova de Conhecimentos Específicos**, com **20** questões, numeradas de **31** a **50**.
3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. O candidato deverá passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio **concursos.fundacaocefetminas.org.br**.

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: As questões de **01** a **09** devem ser respondidas com base no **texto 1**. Leia-o atentamente, antes de responder a todas essas questões.

TEXTO 1

A arte de envelhecer

Dráuzio Varella

[1º§]Achei que estava bem na foto. Magro, olhar vivo, rindo com os amigos na praia. Quase não havia cabelos brancos entre os poucos que sobreviviam. Comparada ao homem de hoje, era a fotografia de um jovem. Tinha 50 anos naquela época, entretanto, idade em que me considerava bem distante da juventude. Se me for dado o privilégio de chegar aos 90 em pleno domínio da razão, é possível que uma imagem de agora me cause impressão semelhante.

[2º§]O envelhecimento é sombra que nos acompanha desde a concepção: o feto de seis meses é muito mais velho do que o embrião de cinco dias. Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual nós somos inigualáveis: a adaptação. Não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.

[3º§]Da mesma forma como ensaiamos os primeiros passos por imitação, temos de aprender a ser adolescentes, adultos e a ficar cada vez mais velhos. A adolescência é um fenômeno moderno. Nossos ancestrais passavam da infância à vida adulta sem estágios intermediários. Nas comunidades agrárias, o menino de

sete anos trabalhava na roça e as meninas cuidavam dos afazeres domésticos antes de chegar a essa idade.

[4º§]A figura do adolescente que mora com os pais até os 30 anos, sem abrir mão do direito de reclamar da comida à mesa e da camisa mal passada, surgiu nas sociedades industrializadas depois da Segunda Guerra Mundial. Bem mais cedo, nossos avós tinham filhos para criar.

[5º§]A exaltação da juventude como o período áureo da existência humana é um mito das sociedades ocidentais. Confinar aos jovens a publicidade dos bens de consumo, exaltar a estética, os costumes e os padrões de comportamento característicos dessa faixa etária tem o efeito perverso de insinuar que o declínio começa assim que essa fase se aproxima do fim.

[6º§]A ideia de envelhecer aflige mulheres e homens modernos, muito mais do que afligia nossos antepassados. Sócrates tomou cicuta aos 70 anos, Cícero foi assassinado aos 63, Matusalém sabe-se lá quantos anos teve, mas seus contemporâneos gregos, romanos ou judeus viviam em média 30 anos. No início do século 20, a expectativa de vida ao nascer nos países da Europa mais desenvolvida não passava dos 40 anos.

[7º§]A mortalidade infantil era altíssima; epidemias de peste negra, varíola, malária, febre amarela, gripe e tuberculose dizimavam populações inteiras. Nossos ancestrais viveram num mundo devastado por guerras, enfermidades infecciosas, escravidão, dores sem analgesia e a onipresença da mais temível das criaturas. Que sentido haveria em pensar na velhice quando a probabilidade de morrer jovem era tão alta? Seria como hoje preocupar-nos com a vida aos cem anos de idade, que pouquíssimos conhecerão.

[8º§]Os que estão vivos agora têm boa chance de passar dos 80. Se assim for, é preciso sabedoria para aceitar que nossos atributos se modificam com o passar dos anos. Que nenhuma cirurgia devolverá aos 60 o rosto que tínhamos aos 18, mas que envelhecer não é sinônimo de decadência física para aqueles que se movimentam, não fumam, comem com parcimônia, exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.

[9º§]Considerar a vida um vale de lágrimas no qual submergimos de corpo e alma ao deixar a juventude é torná-la experiência medíocre. Julgar, aos 80 anos, que os melhores foram aqueles dos 15 aos 25 é não levar em conta que a memória é editora autoritária, capaz de suprimir por conta própria as experiências traumáticas e relegar ao esquecimento inseguranças, medos, desilusões afetivas, riscos desnecessários e as burradas que fizemos nessa época. Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem "cabeça de jovem". É considerá-lo mais inadequado do que o rapaz de 20 anos que se comporta como criança de dez.

[10º§]Ainda que maldigamos o envelhecimento, é ele que nos traz a aceitação das ambiguidades, das diferenças, do contraditório e abre espaço para uma diversidade de experiências com as quais nem sonhávamos anteriormente.

Fonte: Jornal Folha de São Paulo, 23/01/2016. Texto adaptado.

QUESTÃO 01

O primeiro parágrafo tem a finalidade de

- a) demonstrar a opinião defendida no texto.
- b) explicitar o personalismo exaltado no artigo.
- c) contextualizar a temática explorada no texto.
- d) problematizar a discussão proposta no artigo.
- e) analisar comportamentos discutidos no artigo.

QUESTÃO 02

A tese do **texto 1** está reproduzida no trecho:

- a) A ideia de envelhecer aflige mulheres e homens modernos, muito mais do que afligia nossos antepassados.
- b) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual nós somos inigualáveis: a adaptação.
- c) Se me for dado o privilégio de chegar aos 90 em pleno domínio da razão, é possível que uma imagem de agora me cause impressão semelhante.
- d) Da mesma forma como ensaiamos os primeiros passos por imitação, temos de aprender a ser adolescentes, adultos e a ficar cada vez mais velhos.
- e) A figura do adolescente que mora com os pais até os 30 anos, sem abrir mão do direito de reclamar da comida à mesa e da camisa mal passada, surgiu nas sociedades industrializadas depois da Segunda Guerra Mundial.

QUESTÃO 03

Na relação entre as ideias desenvolvidas entre o 6º e o 7º parágrafos, depreende-se que

- a) a violência assolou apenas a Era Moderna.
- b) o século XX foi marcado por doenças diversas.
- c) no Período Socrático, não havia mortalidade infantil.
- d) na modernidade, só as mulheres preocupam-se com a velhice.
- e) as preocupações com a longevidade afetaram os povos antigos.

QUESTÃO 04

Releia este trecho:

Considerar a vida um vale de lágrimas no qual submergimos de corpo e alma ao deixar a juventude é torná-la experiência medíocre. Julgar, aos 80 anos, que os melhores foram aqueles dos 15 aos 25 é não levar em conta que a memória é editora autoritária, capaz de suprimir por conta própria as experiências traumáticas e relegar ao esquecimento inseguranças, medos, decepções afetivas, riscos desnecessários e as burradas que fizemos nessa época. Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem "cabeça de jovem". É considerá-lo mais inadequado do que o rapaz de 20 anos que se comporta como criança de dez.

A noção de juventude proposta nesse trecho corresponde a uma fase de

- a) notáveis fatos.
- b) acertadas decisões.
- c) grandes obstáculos.
- d) grandes descobertas.
- e) inesquecíveis vivências.

QUESTÃO 05

No trecho: "Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual nós somos inigualáveis: a adaptação.", a palavra grifada pode ser substituída, sem perdas semânticas, por

- a) fugacidade.
- b) efemeridade.
- c) intermitência.
- d) transitoriedade.
- e) inevitabilidade.

QUESTÃO 06

De acordo com o ponto de vista de Dráuzio Varella, **no texto 1**, a velhice é entendida como um

- a) processo de anulação dos sujeitos.
- b) momento de vivências contraditórias.
- c) caminho de experiências imprudentes.
- d) tempo de recolhimento dos indivíduos.
- e) período de compreensão das diferenças.

QUESTÃO 07

Houve emprego de sujeito desinencial em:

- a) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual nós somos inigualáveis: a adaptação.
- b) Nas comunidades agrárias, o menino de sete anos trabalhava na roça e as meninas cuidavam dos afazeres domésticos (...).
- c) A figura do adolescente que mora com os pais até os 30 anos (...) surgiu nas sociedades industrializadas depois da Segunda Guerra Mundial.
- d) A mortalidade infantil era altíssima; epidemias de peste negra, varíola, malária, febre amarela, gripe e tuberculose dizimavam populações inteiras.
- e) Da mesma forma como ensaiamos os primeiros passos por imitação, temos de aprender a ser adolescentes, adultos e a ficar cada vez mais velhos.

QUESTÃO 08

De acordo com Cunha e Cintra (2013: p.101), “os vocábulos formados pela agregação simultânea de prefixo e sufixo a determinado radical chamam-se PARASSINTÉTICOS (...)”. Esse conceito se aplica à formação do vocábulo

- a) traumático.
- b) inadequado.
- c) insegurança.
- d) desnecessário.
- e) envelhecimento.

QUESTÃO 09

A palavra '**que**', grifada nas sentenças a seguir, foi utilizada para retomar um termo/uma ideia antecedente em:

- a) Os **que** estão vivos agora têm boa chance de passar dos 80. Se assim for, é preciso sabedoria para aceitar **que** nossos atributos se modificam com o passar dos anos.
- b) Nada mais ofensivo para o velho do **que** dizer **que** ele tem "cabeça de jovem". É considerá-lo mais inadequado do **que** o rapaz de 20 anos **que** se comporta como criança de dez.
- c) (...) envelhecer não é sinônimo de decadência física para aqueles **que** se movimentam, não fumam, comem com parcimônia, exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.
- d) Confinar aos jovens a publicidade dos bens de consumo, exaltar a estética, os costumes e os padrões de comportamento característicos dessa faixa etária tem o efeito perverso de insinuar **que** o declínio começa assim **que** essa fase se aproxima do fim.
- e) Julgar, aos 80 anos, **que** os melhores foram aqueles dos 15 aos 25 é não levar em conta **que** a memória é editora autoritária, capaz de suprimir por conta própria as experiências traumáticas e relegar ao esquecimento inseguranças, medos, desilusões afetivas, riscos desnecessários e as burradas **que** fizemos nessa época.

INSTRUÇÃO: Considere os textos 1 e 2 para responder à questão 10.

TEXTO 2



"Que é isso, querida... hoje em dia ninguém mais é obrigado a envelhecer."

Charge de Caco Galhardo – Jornal Folha de São Paulo, 21/03/2011

QUESTÃO 10

A visão crítica sobre envelhecer, presente nessa charge,

- a) corresponde à noção de velhice presente no texto 1.
- b) sustenta a ideia de envelhecimento construída no texto 1.
- c) ridiculariza a concepção de 'ser velho' proposta no texto 1.
- d) endossa a noção moderna de velhice apresentada no texto 1.
- e) corrobora a vantagem de se envelhecer explicitada no texto 1.

INSTRUÇÃO: Considere o **texto 3**, a seguir, para responder às questões **11 a 15**.

TEXTO 3

Ciência e o sentido da vida

Marcelo Gleiser

[1º§] Outro dia, estava dando uma palestra, quando alguém me fez "aquela" pergunta: professor, por que o senhor é cientista? Respondi que não podia ser outra coisa, que considerava um privilégio poder dedicar minha vida ao ensino e à pesquisa. Mas o que de fato está por trás dessa profissão, ao menos para mim, é uma oportunidade única para criarmos algo de novo, algo que nos diferencie do resto.

[2º§] A ciência oferece uma oportunidade para que possamos nos engajar com o "mistério", como Einstein chamava nossa atração pelo desconhecido: "A emoção mais significativa que podemos sentir é o mistério. Ela é o berço da verdadeira arte e da ciência. Quem não a conhece e não é mais capaz de se maravilhar, está mais morto do que vivo, como uma vela que se apagou".

[3º§] Einstein pôs as artes e as ciências sobre o mesmo patamar, frutos que são da criatividade humana. Para ele, nossas criações são produto desse questionamento incessante sobre quem somos e sobre o mundo à nossa volta.

[4º§] A ciência abre portas para o desconhecido, para o que nos foge aos sentidos. Aquilo que não vemos ou ouvimos é tão real quanto o que percebemos. Usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, mesmo sabendo

que nossa visão será sempre limitada: qualquer microscópio, telescópio ou detector tem alcance e precisão determinados pelo estado da tecnologia.

[5º§]É claro que um telescópio do século 19 não pode competir com os telescópios mais avançados de hoje. Com isso, o que captamos da realidade depende de forma essencial daquilo que nossos instrumentos nos permitem ver. Esse fato tem uma consequência importante: o que captamos do mundo depende das tecnologias que usamos. Ou seja, com o avanço delas, muda, muitas vezes, nossa visão de mundo.

[6º§]Um exemplo que já usei aqui é o microscópio. A visão da vida antes e depois da invenção do microscópio mudou completamente. O instrumento, inventado ao fim do século 17, permitiu que víssemos criaturas invisíveis aos olhos. Com isso, novas perguntas sobre a natureza da vida puderam ser feitas – perguntas que, antes da invenção do microscópio, não eram nem vislumbradas.

[7º§]Esta é uma lição importante, que elaboro no livro "Ilha do Conhecimento": o conhecimento não evolui linearmente; cresce de forma imprevisível, interagindo com as tecnologias que temos ao nosso dispor. Portanto, o mistério que nos cerca, e que tanto fascinava Einstein, estará sempre à nossa volta: não há como decifrá-lo por completo. Isso dá uma conotação única à ciência. Sendo um caminho para o conhecimento, ela nos oferece uma oportunidade de estar sempre buscando, e crescendo com a busca.

[8º§]O sentido da vida é dar sentido à vida. Não existe, ou deve existir, um fim. Pense num alpinista. Ele se prepara para subir o pico que vê à sua frente e, depois de muito esforço, consegue. De lá de cima, pode fazer duas coisas: se dar por satisfeito e descer, ou olhar em torno e ver todos os picos que ainda não escalou.

[9º§]A busca pelo conhecimento científico é assim: uma escada por todos os picos que podemos encontrar. E quando conquistarmos todos eles, basta olhar para cima, e continuar nossa busca no espaço.

Fonte: Jornal Folha de São Paulo, 12/10/2014. Texto adaptado.

QUESTÃO 11

De acordo com o **texto 3**, a ciência

- a) asfixia emoções humanas.
- b) explica fenômenos naturais.
- c) problematiza a criatividade.
- d) potencializa o desconhecido.
- e) esclarece mistérios obscuros.

QUESTÃO 12

A partir da leitura do 4º, do 5º e do 6º parágrafos, o desenvolvimento tecnológico só **NÃO** possibilita aos cientistas

- a) propor novas perguntas.
- b) desenvolver o conhecimento.
- c) criar mecanismos de competição.
- d) ampliar as possibilidades de análise.
- e) incorporar elementos à percepção humana.

QUESTÃO 13

Considere este trecho:

Usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, mesmo sabendo que nossa visão será sempre limitada (...).

A opção em que se encontra a reescrita desse trecho sem rupturas de sentido é

- a) Sabemos que nossa visão será sempre limitada, portanto, usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade.
- b) Usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, entretanto sabemos que nossa visão será sempre limitada (...).
- c) Devido ao fato de usarmos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, sabemos que nossa visão será sempre limitada (...).
- d) Usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, da mesma forma como sabemos que nossa visão será sempre limitada (...).
- e) Ao mesmo tempo em que usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, nós sabemos que nossa visão será sempre limitada (...).

QUESTÃO 14

NÃO é uma estratégia argumentativa utilizada no **texto 3** o uso de

- a) analogia.
- b) fato histórico.
- c) exemplificação.
- d) pergunta retórica.
- e) voz de autoridade.

QUESTÃO 15

Dentre os pronomes grifados nas sentenças a seguir, houve uma ocorrência de O ou A como equivalente a um pronome demonstrativo em:

- a) O sentido da vida é dar sentido à vida. Não existe, ou deve existir, um fim.
- b) Einstein pôs as artes e as ciências sobre o mesmo patamar, frutos que são da criatividade humana.
- c) Mas o que de fato está por trás dessa profissão, ao menos para mim, é uma oportunidade única para criarmos algo de novo, algo que nos diferencie do resto.
- d) A emoção mais significativa que podemos sentir é o mistério. Ela é o berço da verdadeira arte e da ciência. Quem não a conhece e não é mais capaz de se maravilhar, está mais morto do que vivo, como uma vela que se apagou.
- e) Com isso, o que captamos da realidade depende de forma essencial daquilo que nossos instrumentos nos permitem ver. Esse fato tem uma consequência importante: o que captamos do mundo depende das tecnologias que usamos.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 16

Considerando a Lei Federal n.º 8.666/93, a concorrência é a modalidade de licitação entre

- a) quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.
- b) interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- c) quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para a alienação de bens imóveis, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
- d) quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias.
- e) interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação das propostas.

QUESTÃO 17

Faltando dois dias para a realização de sessão pública de um pregão presencial, o pregoeiro de um órgão público federal verifica que, no instrumento convocatório, foram feitas exigências demasiadamente rigorosas que restringem a competição de licitantes no certame, visto que interferem a formulação das propostas. Diante dessa situação, o pregoeiro deverá

- a) manter o edital inalterado, em obediência ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório.
- b) alterar o edital, somente na hipótese de algum interessado em participar do pregão questionar a legalidade das referidas exigências.
- c) excluir as referidas exigências do edital e publicá-lo novamente, conservando o prazo inicialmente previsto para a apresentação das propostas.
- d) excluir as referidas exigências do edital e publicá-lo novamente, reabrindo-se um novo prazo, inicialmente estabelecido para a apresentação das propostas.
- e) manter o edital inalterado, uma vez que somente os licitantes mais capacitados e eficientes poderão participar do pregão, acarretando em interesse público.

QUESTÃO 18

Considerando o Decreto n. 1.171/94 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal), são deveres fundamentais do servidor público:

- I. Quando estiver diante de duas opções, escolher a que melhor atenda os interesses do governo.
- II. Facilitar a fiscalização de todos atos ou serviços por quem de direito.
- III. Apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função.
- IV. Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e o contato com o público.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

QUESTÃO 19

Antônio, servidor público federal, descobre que seu colega de repartição, o qual sempre foi um servidor íntegro e eficiente, há alguns meses vem fazendo uso de informações privilegiadas, obtidas no âmbito interno de seu serviço, em benefício de interesses particulares de um terceiro. Diante dessa situação, Antônio deverá

- a) comunicar o fato imediatamente a seu superior, exigindo as providências cabíveis.
- b) manter-se silente e preservar sua integridade moral, uma vez que não tem a obrigação de interferir no caso.
- c) informar a seu colega que descobriu as condutas ilícitas praticadas e, em seguida, aplicar-lhe uma advertência ou multa.
- d) aguardar seu colega reparar as supostas irregularidades espontaneamente e, caso isso não ocorra, comunicar o fato à autoridade competente.
- e) ser, em razão de seu espírito de solidariedade, conivente com a conduta de seu colega, uma vez que o mesmo possui um histórico favorável na repartição.

QUESTÃO 20

De acordo com a Constituição Federal de 1988, é **INCORRETO** afirmar que

- a) é um direito assegurado ao servidor, ocupante de cargo público, a remuneração do trabalho noturno superior à do diurno.
- b) os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- c) é admitida a acumulação remunerada de cargos públicos, independentemente da compatibilidade de horários, desde que sejam dois cargos técnicos ou científicos.
- d) a administração fazendária e seus servidores fiscais terão, dentro de suas áreas de competência e jurisdição, precedência sobre os demais setores administrativos, na forma da lei.
- e) as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.

QUESTÃO 21

Analise as alternativas abaixo, de acordo com o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais, analise as afirmativas abaixo e marque **(V)** para verdadeiro ou **(F)** para falso:

- () Os servidores cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta e oito horas, observado o limite mínimo de oito horas diárias.
- () Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público.
- () Reversão é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder.
- () A exoneração de cargo em comissão e a dispensa de função de confiança dar-se-á a juízo da autoridade competente ou a pedido do próprio servidor.

A sequência correta é

- a) V, V, F, V.
- b) F, V, F, F.
- c) V, V, V, F.
- d) F, F, V, V.
- e) F, F, F, V.

QUESTÃO 22

Considerando a Lei Federal n.º 11.091/2005, são princípios e diretrizes consoantes à gestão dos cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, **EXCETO**:

- a) natureza do processo educativo, função social e objetivos do Sistema Federal de Ensino.
- b) investidura em cada cargo, condicionada à nomeação pelo dirigente máximo da instituição.
- c) vinculação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento organizacional das instituições.
- d) garantia de programas de capacitação que contemplem a formação específica e a geral, nesta incluída a educação formal.
- e) reconhecimento do saber não instituído, resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão.

QUESTÃO 23

De acordo com os arts. 9, 10 e 11 da Lei n.º 8.429/1992, enumere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, relacionando os atos de improbidade administrativa com as respectivas condutas ilícitas:

COLUNA I

1. Atos de improbidade administrativa que importam enriquecimento ilícito.

2. Atos de improbidade administrativa que causam prejuízo ao erário.

3. Atos de improbidade administrativa que atentam contra os princípios da administração pública.

COLUNA II

() receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou imóvel, ou qualquer outra vantagem econômica, direta ou indireta, a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente de quem tenha interesse, direto ou indireto, que possa ser atingido ou amparado por ação ou omissão decorrente das atribuições do agente público.

() deixar de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo.

() permitir ou facilitar a aquisição, permuta ou locação de bem ou serviço por preço superior ao de mercado.

() ordenar ou permitir a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento.

A sequência correta é

- a) 1, 2, 3, 2.
- b) 1, 3, 2, 2.
- c) 2, 1, 2, 3.
- d) 2, 3, 3, 1.
- e) 3, 2, 1, 3.

QUESTÃO 24

De acordo com a Lei n.º 9.784/1999, que regula o processo administrativo, no âmbito da Administração Pública Federal,

- a) pessoas jurídicas não são legitimadas como interessadas no processo administrativo.
- b) ao final dos procedimentos, serão cobradas despesas processuais das partes interessadas.
- c) expor os fatos conforme a verdade é um dos deveres do administrado perante a Administração.
- d) é exigido ao administrado a assistência por advogado nos processos cuja matéria seja de seu interesse.
- e) desde que autorizado pela autoridade superior, o administrado tem direito a ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, ter vista dos autos, obter cópias de documentos neles contidos e conhecer as decisões proferidas.

QUESTÃO 25

De acordo com a Lei Federal nº 11.892/2008, os Institutos Federais

- I- são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.
- II- possuem natureza jurídica de empresa pública.
- III- ministram educação em nível fundamental, médio e superior.
- IV- têm como uma de suas finalidades e características a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÃO 26

Um usuário, utilizando o Windows, pode visualizar as informações do hardware do computador, tais como velocidade do processador e quantidade de memória RAM instalada, ao executar a seguinte sequência de ações.

Na extremidade esquerda da barra de tarefas do Windows, clicar no botão Iniciar. No lado direito do menu Iniciar, clicar em _____. Clicar na categoria _____. Em seguida, clicar em _____.

Os termos que preenchem, respectivamente, as lacunas são:

- a) Computador, Sistema, Informações de Hardware.
- b) Painel de Controle, Sistema e Segurança, Sistema.
- c) Painel de Controle, Gerenciador de Dispositivos, Sistema.
- d) Dispositivos e Impressoras, Sistema, Informações de Hardware.
- e) Painel de Controle, Hardware e Sons, Informações de Hardware.

QUESTÃO 27

O Microsoft Word permite selecionar o texto de um documento de diferentes maneiras. Como forma alternativa de seleção, um usuário pode utilizar uma área da margem esquerda do documento, chamada área de seleção.

Considere o documento exibido na figura abaixo, com a numeração de linhas exibida do lado esquerdo.

1 A Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais
2 - Fundação Cefetminas - é uma organização de direito privado, sem fins lucrativos,
3 OSCIP federal e reconhecida como fundação de apoio pelos Ministérios da Educação
4 (MEC) e Ciência e Tecnologia (MCT).¶

5 Como instituição parceira de empresas públicas e privadas, prefeituras, órgãos da
6 Administração Pública e do Terceiro Setor, instituições de fomento nacionais e
7 internacionais, entre outras, a Fundação Cefetminas atua no desenvolvimento dos
8 projetos, com eficiência e bem-sucedidos resultados.¶

9 Dentre os serviços prestados, a Fundação CEFETMINAS oferece o gerenciamento
10 de todas as etapas de um concurso público: planejamento, organização, aplicação e
11 correção auxiliando as instituições com assessoria pedagógica, plataforma
12 informatizada e adaptada ao concurso em questão e criteriosa seleção de equipe de
13 planejamento e fiscalização, a fim de atender a demanda de órgãos públicos, instâncias
14 governamentais e instituições privadas que busquem seleção de pessoal de forma
15 customizada e direcionada para os perfis profissionais desejados.¶

Ao posicionar o mouse na área de seleção, ao lado da linha 11, e clicar três vezes, será selecionada(o)

- a) a linha 11 toda.
- b) a palavra "correção".
- c) o documento inteiro.
- d) a letra "c" da palavra correção.
- e) o parágrafo, entre as linhas 9 e 15.

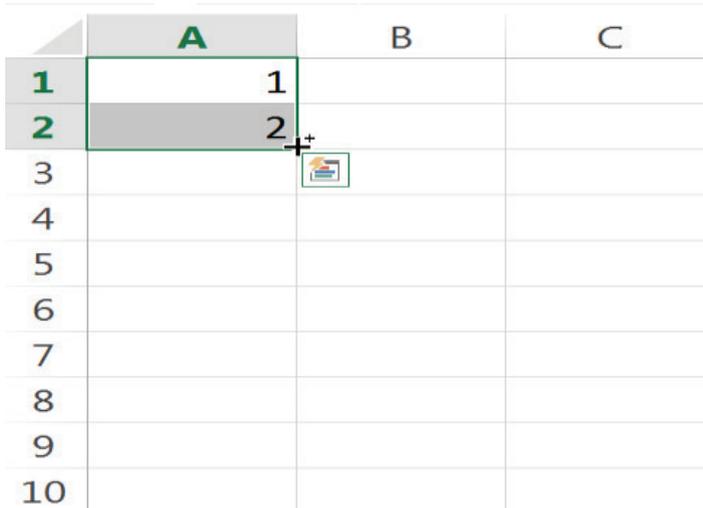
QUESTÃO 28

No Microsoft Word 2013, ao posicionar o cursor no final de um documento texto, com mais duas páginas e vários parágrafos, e pressionar a combinação de teclas **Ctrl+Home**, o cursor se movimentará para o início

- a) da linha atual.
- b) do documento.
- c) da página atual.
- d) da página anterior.
- e) do parágrafo atual.

QUESTÃO 29

A figura abaixo apresenta uma imagem de uma planilha do Microsoft Excel.



	A	B	C
1	1		
2	2		
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Ao seleccionar as células A1 e A2, clicar na alça de preenchimento, no canto inferior direito, e arrastar para baixo até a célula A6, mantendo a tecla **Ctrl** pressionada. O conteúdo das células A3, A4, A5 e A6 serão, respectivamente,

- a) 1, 1, 1, 1.
- b) 1, 2, 1, 2.
- c) 2, 1, 2, 1.
- d) 2, 2, 2, 2.
- e) 3, 4, 5, 6.

QUESTÃO 30

A respeito das funções do Microsoft Excel, analise as afirmativas abaixo e marque **(V)** para verdadeiro ou **(F)** para falso.

- () A função CONT.VALORES conta o número de células em um intervalo que contém somente valores numéricos.
- () A função CONT.SE conta o número de células de um intervalo que atende a um critério especificado.
- () A função MÉDIASE encontra a média aritmética de valores contidos em um intervalo de células que atende a um critério específico.

A sequência correta é

- a) F, V, V.
- b) V, V, V.
- c) V, F, V.
- d) V, F, F.
- e) F, V, F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

A Lei 13.146 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), em seu artigo 2º no § 1º, informa que a avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará

- a) os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo; os fatores socioambientais, psicológicos e sociais; a limitação no desempenho de atividades; a restrição de participação.
- b) as possibilidades nas funções e em determinadas partes do corpo; os fatores ambientais, individuais e financeiros; a expansão no desempenho de atividades; a amplificação de participação.
- c) audiometria e avaliação psicológica; a deficiência de natureza física, mental, intelectual ou sensorial; o desempenho físico da pessoa com deficiência; exames somente psicológicos que comprovem a deficiência.
- d) os exames realizados preferencialmente na rede pública de saúde; após a realização dos exames, os mesmos deverão ser periciados por profissionais habilitados; a presença do tradutor intérprete de língua de sinais, Língua Portuguesa durante os exames realizados pela pessoa surda é optativa.

e) possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos; concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação; equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência; atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa.

QUESTÃO 32

No capítulo IV da Lei 13.146 que trata do direito à educação, a disponibilização do tradutor e intérprete fica assim definida:

- a) Os tradutores e intérpretes da Libras que atuarem na graduação e na pós-graduação deverão possuir certificação de pós-graduados *lato sensu* ou *stricto sensu*.
- b) Os tradutores e intérpretes da Libras devem possuir, para a atuação na educação básica e no ensino superior, habilitação prioritária em Tradução e Interpretação em Libras e/ou Comunicação Assistiva.
- c) A atuação dos tradutores e intérpretes da Libras, na educação básica e na educação superior, serão orientados de acordo com os dispositivos legais presentes na Lei 12.319/210 que trata do reconhecimento da profissão deste profissional.
- d) Os tradutores e intérpretes da Libras, atuantes na educação básica devem, no mínimo, possuir graduação completa, preferencialmente em Tradução e Interpretação em Libras. Os tradutores e intérpretes, quando direcionados à tarefa de interpretar, nas salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, devem possuir nível superior com certificação em pós-graduação *lato sensu*.
- e) Os tradutores e intérpretes da Libras, atuantes na educação básica devem, no mínimo, possuir ensino médio completo e certificado de proficiência em Libras. Os tradutores e intérpretes da Libras, quando direcionados à tarefa de interpretar, nas salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, devem possuir nível superior, com habilitação, prioritariamente, em Tradução e Interpretação em Libras.

QUESTÃO 33

A Lei 12.319/2010 que regulamenta a profissão do Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS em seu art. 6º apresenta as atribuições do tradutor e intérprete no exercício de suas competências.

São atribuições deste profissional, **EXCETO**:

- a) Atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos.
- b) Prestar seus serviços em depoimentos em juízo, dispensando a atuação em órgãos administrativos ou policiais.
- c) Atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de ensino e repartições públicas.
- d) Efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio das Libras para a língua oral e vice-versa.
- e) Interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.

QUESTÃO 34

Lacerda (2010) aborda, em seu artigo, que um discurso é sempre constituído por diversas linguagens sociais. Nesta perspectiva, a palavra não tem um sentido único, mas possui uma multiplicidade de sentidos, que são produzidos na enunciação, no acontecimento e na interação social. É exatamente neste terreno pantanoso e plural que atua o tradutor/intérprete, elegendo os sentidos que lhe parecem os mais promissores para serem transpostos para uma outra língua em cada processo tradutório.

De acordo com o texto, a posição de um intérprete é a de

- a) uma posição neutra, respeitando a estrutura linguística que, como consequência, pode-se deixar num segundo plano os aspectos culturais de ambas as línguas envolvidas no processo tradutório.
- b) buscar a compreensão linguística em uma língua e na produção estrutural na outra. Os conhecimentos do intérprete precisam ser básicos para que possa buscar os conceitos pretendidos pelo decodificador.
- c) alguém passivo, um profissional que verte de uma língua a outra, fazendo uma interlocução passiva que, buscando compreender os sentidos pretendidos pelo locutor, justamente por ter uma escuta singular, elege aqueles mais pertinentes e os verte para a língua-fonte.

- d) interpretar de forma a atender o linguístico na atividade interpretativa. Os campos culturais e sociais podem ser desconsiderados quando se pretende compreender um enunciado. Para além do conhecimento da gramática da língua, importa conhecer os diferentes usos da linguagem escrita do enunciador.
- e) um interlocutor que, na situação discursiva, precisa fazer escolhas, eleger sentidos, para deles se apropriar e fazê-los chegar ao seu destinatário. Faz escolhas não para colocar suas impressões, mas suas impressões são fundamentais nas escolhas de sentido que faz para verter de uma língua a outra com a maior fidedignidade possível.

QUESTÃO 35

Os pares mínimos, estudados pela Fonologia, são palavras ou sinais muito semelhantes, que se diferenciam somente por uma característica específica.

O par que se diferencia, em língua brasileira de sinais, apenas quanto à locação, é

- a) QUEIJO/TER
- b) AZAR/DESCULPA
- c) CUIDAR/AJUDAR
- d) TRABALHAR/ PRIM@
- e) ACOSTUMADO/EDUCADO

QUESTÃO 36

Santos (2006) argumenta que, na história dos intérpretes, os lugares iniciais para a atuação desse profissional foram as igrejas, as instituições de caridade e os espaços familiares em que transitavam surdos. Assim, a aquisição da língua de sinais pelos ouvintes acontecia no contato direto com as pessoas surdas, isto é, sem nenhuma aprendizagem sistemática por meio de cursos que ensinassem essa língua.

Nesse contexto, a função da interpretação

- a) era vista de forma intimista. Os intérpretes eram considerados amigos dos surdos apesar de receberem pró-labore pelos serviços prestados.
- b) não era vista como profissional, pois, há décadas, os surdos eram considerados a partir de uma alteridade deficiente, que precisava ser corrigida.
- c) era assistencialista, uma vez que, nas associações de surdos, os intérpretes eram considerados membros e se tornavam associados. Tinham os mesmos acessos que os surdos dentro da instituição.
- d) era voluntária, pois, há décadas, os intérpretes atuavam voluntariamente apenas em determinados espaços. Sua função era considerada de grande prestígio dentro da comunidade surda.
- e) era vista como profissional, pois os surdos já haviam conquistado espaço na academia e no mercado de trabalho e a atuação do intérprete era algo constante como nos dias de hoje.

QUESTÃO 37

A partir dos pressupostos abaixo, analise as afirmações seguintes e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso:

Para Santos (2006), os intérpretes de língua de sinais, quando pensados sob o enfoque cultural, encontram conexões com as discussões realizadas nos Estudos Culturais em que poder, tradução, identidades, hibridismo e cultura são refletidos.

Seguindo os pressupostos dessa afirmação, os intérpretes de língua de sinais

- () são profissionais, como um ser híbrido que se desloca entre duas culturas diferentes no ato da interpretação e da tradução.
- () ocupam o “entre-lugar” nos espaços de surdos e ouvintes, desconstruindo valores, crenças, discursos, buscando ser o mais imparcial possível, pois sabemos que a neutralidade é algo complexo na interpretação, uma vez que é difícil alguém se despojar por completo do próprio eu para dar conta dessa atividade.
- () estão em constante transição a cada interpretação que realizam em diferentes espaços, construindo outras identidades.

A sequência correta é

- a) F, F, F.
- b) V, F, F.
- c) V, V, V.
- d) F, V, F.
- e) F, F, V.

QUESTÃO 38

Lacerda (2010) elenca que, dentre os profissionais que atuam para efetivar práticas de educação inclusiva, encontram-se aqueles previstos para realizarem atendimento educacional especializado. Em relação à surdez, são os profissionais com conhecimentos específicos

- a) na área educacional, psicológica e sociológica.
- b) no ensino da Língua Portuguesa, com proficiência na modalidade oral.
- c) no ensino da Língua Portuguesa, na modalidade de língua materna, e fonoaudiólogos com proficiência na língua de sinais.
- d) no treinamento da fala, com conhecimentos na área de psicologia educacional, instrutores de surdos e tradutores intérpretes de língua de sinais.
- e) no ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras), da Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda língua, e tradutores e intérpretes de língua de sinais (Libras/Português) (TILS).

QUESTÃO 39

De acordo com o Decreto 5626/2005 e com o PNE, a Libras-Tátil está entre as mobilidades de comunicação para pessoa surdo-cega.

O conceito coerente sobre essa mobilidade é

- a) a utilização do código braile com o auxílio de um guia intérprete conhecedor do mesmo.
- b) a utilização de vários recursos de comunicação pela pessoa surdo-cega, como: áudio, legenda, braile, LIBRAS.
- c) um dos métodos de comunicação utilizado pela pessoa surdo-cega, em que esta posiciona a mão sobre a boca e o pescoço de um intérprete e pode sentir a vibração de sua voz e entender o que está sendo dito.
- d) um dos métodos de comunicação utilizado pela pessoa surdo-cega, em que ela segura a mão do guia-intérprete pelo polegar e consegue perceber, através dos movimentos e das configurações de mão, a língua de sinais.
- e) o conjunto de métodos de comunicação, utilizado pela pessoa surdo-cega, que inclui escrever na mão de um intérprete com o alfabeto manual; posicionar a mão sobre a boca e o pescoço do mesmo para sentir a vibração da sua voz; segurar e apalpar a mão do intérprete enquanto este sinaliza; utilizar o braile.

QUESTÃO 40

De acordo com Lacerda (2010), no Brasil, a publicação do Decreto 5.626/2005 tornou obrigatória a presença do tradutor e intérprete de língua de sinais nos espaços educacionais que recebem alunos surdos. Na verdade, a Lei 10.098, de 2000, na perspectiva da educação inclusiva, já previa a presença do TILS no nível superior, não havendo, contudo, nenhuma descrição de como formá-lo. Assim, as instituições de ensino superior (IES), para atender a demandas judiciais e/ou da comunidade surda, passaram a contratar pessoas que se dispunham a atuar como TILS sem avaliar mais pormenorizadamente sua formação e competência para exercer esta função. Importava que atuassem em sala de aula de forma satisfatória diante do aluno surdo e dos professores.

Nesse contexto, a inserção do TILS no campo educacional,

- a) nas IES públicas, deu-se inicialmente por contrato firmado entre as IES e as associações de surdos.
- b) foi de forma gradativa, viabilizando, assim, uma preparação prévia da escola, do corpo docente e discente para a presença deste profissional no espaço escolar.
- c) houve o cuidado de proporcionar cursos básicos, de forma ainda que incipiente, para que o TILS pudesse atuar com um mínimo de condições interpretativas na escola.
- d) houve uma preocupação em efetivar esses profissionais abrindo, assim, vagas para TILS em concursos públicos na categoria D do plano federal para os cursos de graduação.

- e) deu-se sem um cuidado com sua formação prévia e tornou-se comum pessoas, sem formação no nível superior, atuarem como intérpretes neste nível de ensino, ou ainda, não terem formação específica nas áreas de conhecimento em que atuavam.

QUESTÃO 41

Quanto aos Classificadores (CL) nas línguas de sinais, é **INCORRETO** afirmar que podem

- a) ser incorporados a verbo simples.
- b) representar objetos, pessoas e animais.
- c) representar forma e tamanho dos referentes.
- d) se referir ao objeto ou ser como um todo ou parte dele.
- e) ser incorporados a verbos de movimento ou de localização.

QUESTÃO 42

O texto, "Do patológico ao cultural na surdez: para além de um e de outro ou para uma reflexão crítica dos paradigmas", de Audrei Gesser (2008), apresenta a pesquisa sobre o primeiro contato com a surdez no ensino de Libras para ouvintes, abordando uma reflexão sobre os termos utilizados para designar os termos *surdo*, *deficiente auditivo*, *surdo-mudo* e *mudo*, com o objetivo de saber a reação nos primeiros contatos com a surdez.

Leia o excerto, abaixo, relatado por Audrei.

Em sua segunda aula de Libras, o professor Léo traz uma transparência e pede a uma aluna ouvinte que leia em voz alta. O título da transparência é "postura frente à surdez". Em seguida, escreve no quadro as palavras *deficiente auditivo*, *surdo-mudo* e *surdo*, e nos pergunta se sabemos a diferença. Enquanto algumas alunas demonstram saber, há outras que ficam na dúvida. Então ele aponta que *surdo-mudo* nunca deve ser usado porque o *surdo* tem aparelho fonador e, se for treinado, ele fala com voz, mas que o termo é errado porque faz as pessoas pensarem que o *surdo* não tem língua. O *deficiente auditivo* ou *D.A.* não deve ser utilizado porque também é preconceituoso, e finaliza dizendo que o termo correto é *surdo*. Embora todas pareçam concordar com a exposição, uma das alunas fala em voz alta para o grupo: "mas esta diferença a gente aprende aqui no curso e com o *surdo*, né? Por que no curso de pedagogia que eu fiz sempre chamamos de *deficiente*..." (p. 283/284).

Sobre o termo "Surdo", de acordo com a comunidade surda e nos Estudos Surdos:

- I- O surdo tem uma deficiência e apresenta condição física e fisiológica, apresentando necessidade para falar.
- II- O surdo é reconhecido como "Ser Surdo" por meio de uma identidade compartilhada por pessoas que utilizam língua de sinais e não veem a si mesmas como sendo marcadas por uma perda, mas como "membros de uma minoria linguística e cultural com normas, atitudes e valores distintos e uma constituição física distinta".
- III O surdo é considerado uma diferença – mas como uma construção histórica e social, efeito de conflitos sociais, ancorada em práticas de significação e de representações compartilhadas entre eles (os surdos).
- IV O surdo é visto, pela grande maioria das pessoas, como uma maneira ofensiva de se dirigir ao sujeito que tem perda auditiva, classificada entre: perda leve, moderada, severa e profunda.

São corretas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I, II, III e IV.

QUESTÃO 43

O movimento Surdo, em defesa da educação bilíngue, luta pela escola bilíngue, levou à conquista da Lei da Libras 10.436/02, ao regulamento do Decreto 5.626/05 e a promulgação do PNE 2014-2024 com a meta 4 de acordo com a estratégica 4.7

4.7. garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, aos(as) alunos(as) surdos e com deficiência auditiva de zero a dezessete anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do sistema braille de leitura para cegos e surdos-cegos;

De acordo com a legislação, a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua de Sinais tem por função na classe bilíngue e na escola bilíngue, **EXCETO**:

- a) Traduzir e interpretar as aulas somente nas salas inclusivas, nas escolas de regulares.
- b) Traduzir materiais literários, didáticos e paradidáticos para a Libras durante toda a escolarização das pessoas surdas.
- c) Traduzir e Interpretar em reuniões e eventos interacionais que envolvam pessoas que desconhecem a Libras.
- d) Traduzir e Interpretar para alunos surdos na sala de aula, inclusive na escola bilíngue, classe bilíngue e escola inclusiva.
- e) Interpretar e acompanhar, se caso tiver reuniões com família, funcionários e professores, atender aluno surdo e professor surdo na escola bilíngue e classe bilíngue.

QUESTÃO 44

Analise os itens abaixo e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

Os primeiros estudos clássicos das Línguas de sinais sobre o estudo da linguística foram:

- () Stokoe (1960): unidades simultâneas configuração da mão (CM), movimento (m), orientação (O).
- () Battison (1974, 1978): orientação das mãos.
- () Battison (1974, 1978): restrições para a produção de sinais, a condição de simetria e a condição de dominância.
- () Klima e Bellugi (1979): variações de uma língua para outra, entretanto restritas. Derivacional e flexional.
- () Backer (1976) e Liddel (1980): simultaneidade do sinal e expressão facial, advérbios, adjetivos.

A sequência correta é

- a) F, F, F, F, F.
- b) F, V, V, V, V.
- c) V, V, V, V, V.
- d) F, V, F, F, F.
- e) F, F, V, F, F.

QUESTÃO 45

Língua de Sinais é a forma de comunicação e expressão, oriunda de comunidades de pessoas surdas do Brasil. A respeito da Libras, analise as afirmativas:

- I- A Língua de Sinais possui regras fonológicas, morfológicas, sintáticas e semânticas, relacionadas à estrutura linguística da língua oral do país.
- II- A Língua de Sinais derivaria da comunicação gestual espontânea dos ouvintes
- III- A Língua de Brasileira de Sinais é a língua utilizada pela comunidade surda brasileira.
- IV- A Língua de Sinais é um sistema linguístico de natureza espaço-visual, com estrutura gramatical própria, capaz de transmitir ideias, fatos e emoções.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I, II, III e IV.

QUESTÃO 46

A Fonética e a Fonologia das Línguas de Sinais são áreas da Linguística que estudam as unidades mínimas dos sinais que não apresentam significado isoladamente.

Analise as afirmativas abaixo sobre a Fonética e a Fonologia nas Línguas de Sinais:

- I- A principal preocupação da Fonética é descrever as unidades mínimas dos sinais.
- II- A Fonética é um ramo da Linguística que objetiva identificar a estrutura e a organização dos constituintes fonológicos, propondo modelos descritivos e explanatórios.
- III- A Fonética é a área que investiga o aspecto material das unidades mínimas das Línguas de Sinais.
- IV- A Fonologia das Línguas de Sinais descreve as propriedades físicas, articulatórias e perceptivas de configuração e orientação de mãos, movimento, locação, expressão corporal e facial.
- V- A Fonologia estuda as diferenças percebidas e produzidas relacionadas às diferenças de significado.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) II e IV.
- c) I, III e V.
- d) I, IV e V.
- e) II, III e V.

QUESTÃO 47

Para realizar a interpretação da língua falada para a língua sinalizada, e vice-versa, é necessário que o intérprete do par linguístico Libras/Língua Portuguesa observe alguns preceitos éticos.

Com base nesses preceitos, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira:

COLUNA I

COLUNA II

- | | |
|---------------------------|--|
| 1- Confiabilidade | () o profissional intérprete e sua vida pessoal são separados. |
| 2- Imparcialidade | () o intérprete deve ser neutro e não interferir com opiniões próprias. |
| 3- Discrição | () o intérprete não pode alterar a informação ou emitir opiniões a respeito de algum assunto. |
| 4- Distância profissional | () sigilo profissional. |
| 5- Fidelidade | () o intérprete deve estabelecer limites no seu envolvimento durante a atuação. |

A sequência correta é

- a) 1, 3, 2, 4, 5.
- b) 3, 2, 1, 5, 4.
- c) 4, 2, 5, 1, 3.
- d) 5, 1, 4, 2, 3.
- e) 5, 3, 4, 1, 2.

QUESTÃO 48

De acordo com os estudos Linguísticos da Língua de Sinais, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso:

- () Muitos fonologistas afirmam que as línguas orais e as línguas de sinais não compartilham de um conjunto de princípios linguísticos subjacentes.
- () Morfologia é o estudo da estrutura interna das palavras ou dos sinais, assim como das regras que determinam a formação das palavras.
- () Dêixis descreve uma forma particular de estabelecer nominais no espaço que são utilizados pelos verbos com concordância como parte de sua flexão.
- () Há duas restrições fonológicas na produção de diferentes tipos de sinais envolvendo as duas mãos, sendo a condição de simetria e a condição de dominância.
- () A fonética relaciona-se, também, com a parte da teoria geral da linguagem humana que investiga as propriedades universais do sistema visuoespacial das línguas de sinais.

A sequência correta é

- a) V, F, V, F, F.
- b) F, F, F, V, F.
- c) V, F, F, F, V.
- d) F, V, V, V, F.
- e) F, V, F, V, V.

QUESTÃO 49

Existem vários processos de flexão descritos na língua de sinais. Analise as proposições, abaixo, com alguns desses processos:

- I- Número: indica distinções, tais como “cada”, “alguns especificados”, “alguns não especificados” etc.
- II- Grau: flexão que indica o singular, o dual, o trial e o múltiplo.
- III- Modo: apresenta distinções, tais como os graus de facilidade.
- IV- Aspecto distributivo: apresenta distinções para “menor”, “mais próximo”, “muito” etc.
- V- Aspecto temporal: indica distinções tais como “regularmente”, “caracteristicamente”, “incessantemente” etc.

São corretas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) I e V.
- d) II e III.
- e) III e V.

QUESTÃO 50

Os verbos nas Línguas de Sinais são basicamente divididos em três classes. Relacione a segunda coluna de acordo com a primeira:

COLUNA I

COLUNA II

- | | |
|---------------------------|--|
| 1- Verbos simples | () são verbos que flexionam em pessoa, número e aspecto, mas não incorporam afixos locativos. |
| 2- Verbos de concordância | () são verbos que não se flexionam em pessoa e número e não incorporam afixos locativos. |
| 3- Verbos espaciais | () são verbos que têm afixos locativos. |

A sequência correta é

- a) 1, 2, 3.
- b) 1, 3, 2.
- c) 2, 1, 3.
- d) 2, 3, 1.
- e) 3, 2, 1.

IFSUDESTE

Concurso Público 2016

Folha de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa

01. A B C D E
02. A B C D E
03. A B C D E
04. A B C D E
05. A B C D E
06. A B C D E
07. A B C D E
08. A B C D E
09. A B C D E
10. A B C D E
11. A B C D E
12. A B C D E
13. A B C D E
14. A B C D E
15. A B C D E

Legislação

16. A B C D E
17. A B C D E
18. A B C D E
19. A B C D E
20. A B C D E
21. A B C D E
22. A B C D E
23. A B C D E
24. A B C D E
25. A B C D E

Informática Básica

26. A B C D E
27. A B C D E
28. A B C D E
29. A B C D E
30. A B C D E

Conhecimentos Específicos

31. A B C D E
32. A B C D E
33. A B C D E
34. A B C D E
35. A B C D E
36. A B C D E
37. A B C D E
38. A B C D E
39. A B C D E
40. A B C D E
41. A B C D E
42. A B C D E
43. A B C D E
44. A B C D E
45. A B C D E
46. A B C D E
47. A B C D E
48. A B C D E
49. A B C D E
50. A B C D E

